

Após um mês, suspeito de atentado continua foragido**CASO TENENTE DA ROTA****Após um mês, suspeito de atentado continua foragido**

Quatro pessoas foram presas e outras seis morreram em confrontos com a Polícia Militar

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O atentado em São Caetano contra o tenente da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) Ronickson Pimentel dos Santos, 39 anos, completou um mês nesta segunda-feira (27). Porém, até o momento, o homem apontado como autor dos disparos, Hércules da Costa Siqueira, conhecido como Golias, ainda está foragido.

O suspeito está com prisão temporária decretada e difu-

são vermelha da Interpol, de acordo com informações da SSP (Secretaria da Segurança Pública). "Quatro suspeitos de envolvimento no crime foram presos. Outras duas pessoas investigadas prestaram depoimento à polícia na sexta-feira (24) e foram liberadas.", informou a Pasta. O governo do Estado oferece recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à prisão de Golias.

O crime está sendo investigado pelo DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa), localiza-

do na Capital. Durante o período de investigação, seis homens foram mortos em confrontos com a polícia.

O tenente da Rota Ronickson Pimentel, irmão de Eloá Pimentel, morta em Santo André há 18 anos pelo ex-namorado Lindemberg Alves, foi vítima de tentativa de homicídio no dia 27 de junho, enquanto estava em sua moto na Avenida Goiás.

Um dos disparos atingiu a cabeça de Pimentel, que teve um edema cerebral e foi mantido em coma induzido. O tenente passou por retirada gradual das sedações. Segundo sua mulher, Cintia Pimentel, o policial deve despertar de forma lenta e progressiva. Ele está internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3